



XXXIII Reunião de Primavera
Pastagens e Forragens, Ordenamento do
Território e Desenvolvimento Rural



**“Pastagens e Forragens,
Ordenamento do Território
e Desenvolvimento Rural.”**

Auditório Vitória Pires
INIAV - Elvas
2-4/maio/2012



Programa

2.º meio

9.30 h - Inscrição e entrega da documentação

10.00 h - Sessão de Abertura presidida pelo Exmo. Sr. Secretário de Estado das Florestas e Desenvolvimento Rural, Eng.º Daniel Campelo e com a presença do Exmo. Sr. Presidente do INIAV, I.P., Prof. Dr. José Castro Coelho

1ª Sessão - As Pastagens e Forragens e a Agricultura Portuguesa

Moderador: *João Paulo Carneiro*

10:15 h – Conferência: “História do Melhoramento de Espécies Pratenses e Forrageiras em Portugal.”

Benvindo Maçãs e João Paulo Carneiro

10.45 h - Conferência: “Um pouco de história sobre a evolução das pastagens no Mundo com particular referência a Portugal.”

David Crespo

11.15 – Discussão

11.30 h – Pausa para café

11.45 h – “Persistência de leguminosas anuais de ressementeira natural cultivadas como cobertos vegetais em olival e geridas sem pastoreio.”

Manuel Ângelo Rodrigues, I. Q. Ferreira, M. Claro, M. Arrobas

11.55 h – “Emissões de carbono do solo resultantes da utilização de diferentes materiais orgânicos na fertilização de culturas forrageiras.”

João Paulo Carneiro, J. Coutinho e H. Trindade

12.05 h – “Biodisponibilidade de azoto no solo após cultivo de leguminosas herbáceas em olival biológico.”

Margarida Arrobas, M. Claro, I.Q. Ferreira, M. A. Rodrigues

12.15 h – “Diversidade de trevos subterrâneos avaliados em dois ambientes.”

João Paulo Carneiro, A. Barradas, N. Simões, B. Godinho, T. Carita e D. Crespo

12.30 h – Discussão

13.00 h – Almoço (Restaurante “A Casa do Benfica”)

14.30 h - Visita à Herdade dos Adães e a Centro de Interpretação Ambiental, Campo Maior

3.º meio

2ª Sessão – As Pastagens e Forragens e o Desenvolvimento Socioeconómico do Meio Rural

Moderador: *Carlos Marques*

10.00 h – “Pastagens e Forragens na socio economia da agricultura portuguesa”

Joaquim Rolo

10.30 h – “Etnobotânica aplicada às pastagens medicinais.”

Noémia Farinha e Orlanda Póvoa

11.00 h – Discussão

11.15 h – Pausa para café e Visita

11.30 h – Visita aos Posters

12.00 h – “Viabilidade económica da exploração de ovinos bordaleiros “Serra da Estrela” com base em pastagens e forragens melhoradas.”

Carlos A. Alarcão, A. Pinto de Sousa, Jorge A. Carreira e Leonel V. Amorim

12.15 h – Sessão de Posters

- "Plantas tóxicas em pastagens para ovinos da região de produção do queijo da Serra da Estrela."

Diana S. Lopes e C. A. Costa

- "Guia técnico de plantas tóxicas em pastagens para ovinos da região de produção do queijo da Serra da Estrela."

Diana S. Lopes e C. A. Costa

- "Pastagens temporárias na rotação como forma de promover a fertilidade do solo."

M. Ângelo Rodrigues, A. M. Claro, I. Q. Ferreira e M. Arrobas

- "Avaliação preliminar da diversidade de uma coleção de *Dactylis glomerata* L."

Manuela Meneses e Graça Pereira

- "Conservação e Seleção de Ecótipos de Leguminosas e Gramíneas Pratenses e Forrageiras."

João Paulo Carneiro, A. Barradas, N. Simões, B. Godinho, T. Carita e D. Crespo

- "Avaliação da produção e qualidade de 3 linhas de Ervas-do-Sudão em duas modalidades de corte."

B. Godinho, A. Barradas, e D. Crespo

- "Avaliação da produção e qualidade de 15 linhas de sorgos híbridos forrageiros em duas modalidades de corte."

A. Barradas, B. Godinho e D. Crespo

12.30 h – Discussão

13.00 h – Almoço (Restaurante "A Casa do Benfica")

3ª Sessão – As Pastagens e Forragens e o Território

Moderador: *Carlos Aguiar*

14.30 h – Conferência: "Paisagens e Pastagens."

Henrique Pereira dos Santos

15.00 h – Discussão

15.15 h – Visita de campo (INIA-Elvas)

16.15 h - Assembleia Geral da SPPF

20:30 h - Jantar Anual da SPPF (Restaurante "O Carrascal")

4 maio

4ª Sessão – As Pastagens e Forragens e a Futura PAC

Moderador: *José Cabrita*

10.00 h - Conferência: "Contribuição e papel das Pastagens e Forragens na PAC pós-2013."

Francisco Cordovil

10.30 h – Discussão

11.00 h - Mesa Redonda: "Contribuição e papel das Pastagens e Forragens na PAC pós-2013."

Moderada por Carlos Marques e com a participação de José Mira Potes e António Bonito

12.30 – Sessão de Encerramento presidida pelo Exmo. Sr. Diretor Regional de Agricultura e Pescas do Alentejo, Eng.º Francisco Murteira.

13.00 h – Almoço (Restaurante "A Casa do Benfica")

14.30 h – Visita à Herdade da Freguesia (Elvas)

**Pastagens
temporárias na
rotação como
forma de promover
a fertilidade do solo**

**M. Ângelo Rodrigues,
Ana Marília Claro,
Isabel Q. Ferreira,
Margarida Arrobas**

Centro de Investigação de
Montanha; ESA - Instituto
Politécnico de Bragança

E-mail: angelor@ipb.pt

RESUMO

As pastagens temporárias são incluídas nas rotações como forma de resolver problemas sanitários (pragas, doenças e infestantes) e promover a fertilidade dos solos. Neste trabalho⁴ apresentam-se resultados do teor de carbono e azoto orgânicos no solo numa rotação octoanual de regadio do tipo M₄ – Pt₄, em que M e Pt representam, respetivamente, Milho e Pastagem temporária. Os resultados que se apresentam foram obtidos no ano de mudança da folha de cultura, isto é, ao quarto ano, em que o milho vai ser instalado na folha que esteve com pastagem e vice-versa. A rotação está estabelecida sob um pivô central na Quinta do Poulão em Bragança. A pastagem foi originalmente semeada com trevo branco (*Trifolium repens*), cvs. Haifa e Ladino, azevém perene (*Lolium perenne*), cv. Victorian, azevém híbrido (*L. multiflorum* x *L. perenne*), cv. Manawa, e festuca alta (*Festuca arundinacea*), cv. Clarine. As leguminosas foram semeadas à razão de 2,5 kg de semente por hectare cada e as gramíneas com 4,5 kg ha⁻¹. Os resultados revelaram uma elevada acumulação de azoto e carbono no solo mantido com pastagem, respetivamente, 0,79 e 17,25 g kg⁻¹ (valores médios na camada 0-20 cm) em comparação com a folha de milho (0,23 e 14,29 g kg⁻¹, respetivamente). Enquanto no milho praticamente não ocorreram diferenças entre profundidades de amostragem, devido às mobilizações regulares, no caso da pastagem a camada 0-10 cm acumulou significativamente mais azoto e carbono (1,25 e 22,17 g kg⁻¹) que a camada 10-20 cm (0,34 e 12,34 g kg⁻¹), devido à maior densidade radicular na camada superficial e correspondentemente maior deposição de resíduos. Os resultados mostraram o tremendo potencial da inclusão de pastagens na promoção da fertilidade do solo da rotação, aqui representada por dois importantes fatores ecológicos: azoto orgânico e carbono orgânico.

⁴ Financiado pelo Centro de Investigação de Montanha do Instituto Politécnico de Bragança